

Talking Trade

with 
Women Inside Trade



Marcela
Carvalho



Jacqueline
Lopes

Como nas edições anteriores, a ideia do Talking Trade é ouvir o que as WITs têm para dizer sobre os temas que importam na agenda do comércio internacional.

Marcela Carvalho

é Assessora da Presidência da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI, onde atua em projetos focados na aceleração da adoção de novas tecnologias pelo setor produtivo nacional e lidera, pela Agência, as discussões relacionadas ao 5G. É graduada em Relações Internacionais pela Faculdade Integrada do Recife, mestre em Desenvolvimento e Comércio Internacional pelo Departamento de Economia da Universidade de Brasília – UnB. Tem 18 anos de experiência no Poder Executivo Federal, período em que ocupou, dentre outros, os cargos de Secretária-Executiva da Câmara de Comércio Exterior, Secretária Adjunta de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação e Assessora Internacional do Ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Jacqueline Lopes

é Diretora de Relações Institucionais LATAM South na Ericsson. Com mais de 10 anos de experiência na indústria e em consultoria estratégica, é autora de livro sobre negociações internacionais. Formada em direito pela Universidade de São Paulo (USP) e mestre em direito internacional e comparado também pela USP. Concluiu MBA no INSEAD (França/Cingapura), com bolsa por mérito da Orange, e educação executiva em Harvard (EUA).

Boa leitura!

GT-COMEX WIT

Coti Negri, Líder
Tatiana Prazeres, Líder
Carolina Matos, Coordenadora
Déborah Melo, Coordenadora
Milena Azevedo, Coordenadora



O **Talking Trade** deste mês conversou sobre tecnologia 5G, sobre seus benefícios e impactos para o comércio exterior brasileiro com **Marcela Carvalho** e **Jacqueline Lopes**

1. O que é 5G? Qual é a diferença em relação às redes de gerações anteriores? Por que não pode ser considerado apenas mais um G? Qual é o status de implementação do 5G no Brasil?

Marcela Carvalho - A quinta geração de telefonia móvel – o 5G – possui características próprias e disruptivas. Uma rede 5G pode ser até cem vezes mais rápida do que a atual 4G, apresenta tempo de resposta 30 vezes menor e permite conexão simultânea de dispositivos quase que infinita. É, portanto, rede com capacidade de transmissão massiva de dados e com respostas em tempo real. O 5G veio conectar, de forma mais ágil e segura, pessoas, máquinas e equipamentos e é o grande habilitador das tecnologias 4.0, especialmente IoT, inteligência artificial e machine learning. No Brasil, o leilão que permitirá a instalação definitiva dessa tecnologia deve ser lançado ainda em 2021. No entanto, já existem no país inúmeros projetos-piloto que utilizam as chamadas redes privadas de 5G em ambiente industrial ou no agronegócio.

2. Quais são os impactos dessa tecnologia na economia e no comércio exterior brasileiro?

Jacqueline Lopes - Em 2030, o potencial de receitas a partir da digitalização no Brasil deverá totalizar R\$ 391 bi, dos quais R\$ 153 bi são relacionados ao 5G, segundo atesta um estudo da Ericsson. A tecnologia impulsionará a competitividade da indústria. O uso do 5G pode trazer até 25% de eficiência operacional às empresas. Há casos implementados de saving de aproximadamente 27 milhões de euros por fábrica por ano devido ao controle em tempo real. Isso ocorre concomitantemente ao aumento da eficiência energética*. Além disso, o 5G contribui para a inovação no agronegócio**, segmento que representa mais de 25% do PIB brasileiro***. No mundo globalizado e pautado pelo livre comércio, o aumento da competitividade é fundamental para alavancar a participação no mercado interno e as exportações. O 5G é uma ferramenta essencial nesse sentido.

3. Os casos de uso do 5G nos processos e na logística já são uma realidade. Quais os possíveis benefícios dessa tecnologia na logística de exportação, por exemplo? Haverá ganhos consideráveis?

Marcela Carvalho - A tecnologia 5G pode trazer ganhos expressivos para a cadeia logística, com ganhos em velocidade e eficiência nas operações. Não será diferente com a logística de exportação: já existem portos conectados por redes 5G que apresentam resultados consistentes em termos de escalabilidade da operação com segurança, redução dos tempos processuais, redução de erros e custos. É o caso do Porto de Singapura, onde robôs AGVs (automated guided vehicles) conectados em rede 5G seguem independentes suas rotas, carregando e descarregando suas cargas. Da mesma forma, o Porto de Antuérpia também testa a integração de suas operações com rede de 5G: o uso de sensores, câmeras inteligentes, veículos autônomos, drones e navios controlados remotamente são usados para dar mais eficiência às operações, reduzir custos e apoiar a cadeia logística como um todo. O 5G trará, finalmente, os benefícios tão perseguidos pela disciplina de facilitação de comércio ao redor do mundo.

4. E se olharmos a relação do tema no quadro normativo internacional? Quais são os fóruns internacionais mais relevantes para se tratar do desenvolvimento dessa nova tecnologia?

Jacqueline Lopes - Fóruns internacionais tem um papel fundamental para o desenvolvimento da tecnologia. A padronização em âmbito global permite atingir melhor performance, segurança, proteção ao meio ambiente e a escala necessária ao setor. Isso assegura que equipamentos de rede e dispositivos do consumidor, como telefone celular, sejam interoperáveis e possam funcionar em qualquer lugar do mundo. Diversas organizações atuam sobre a dinâmica evolução dessa tecnologia. Em relação ao espectro, destacam-se a Comissão Interamericana de Telecomunicações (Citel) e a União Internacional de Telecomunicações (UIT). Além disso, o 3GPP é uma atividade colaborativa entre organizações regionais de padronização que almeja desenvolver e manter especificações técnicas globais. A evolução da padronização nos diversos fóruns depende da contribuição e colaboração de empresas, academia, governo e organizações internacionais.****

*<https://www.ericsson.com/en/news/2020/3/breaking-the-energy-curve>
** <https://valor.globo.com/agronegocios/noticia/2021/07/15/john-deere-e-ericsson-vaio-pesquisar-5g-para-o-campo.ghtml>
*** <https://www.saomartinho.com.br/show.aspx?idMateria=eBh1GpN9oW7A18vD9vC+Q==>
**** <https://www.cnabrazil.org.br/boletins/pib-do-agronegocio-alcanca-participacao-de-26-6-no-pib-brasileiro-em-2020>

****Mais informações sobre fóruns internacionais estão disponíveis em:
<https://www.ericsson.com/en/blog/2020/5/3gpp-security-standards-5g-future>
<https://www.ericsson.com/en/standardization/5g>
<https://www.ericsson.com/en/standardization/network-security>